

# Navigator reúne Produtores Florestais para valorizar cluster florestal

16 de Julho, 2020

A **The Navigator Company** lança hoje a iniciativa [Produtores Florestais](#), com o objectivo de apoiar os diversos *players* da floresta no desenvolvimento de um cluster mais produtivo, assente em padrões de gestão responsável e de sustentabilidade ambiental, social e económica.

A iniciativa Produtores Florestais informa, apoia e sensibiliza todo o ecossistema que tem a floresta o seu denominador comum para as potencialidades que dela advêm, criando um contexto de partilha de conhecimento com vista à respetiva valorização.

Num contexto em que o *cluster* da floresta constitui uma componente robusta da indústria transformadora nacional, Produtores Florestais é um projecto aberto e que envolve produtores, proprietários florestais e todos os *stakeholders* relevantes ligados ao poder local, associações, prestadores de serviços e decisores políticos na área da floresta e do território. Pretende, também, estimular a comunicação entre todos os que têm ou que pretendem vir a ter uma relação profissional ou de rendimento ligada à floresta. Ao mesmo tempo que funciona como um veículo de partilha de conhecimento, contribuindo para uma floresta mais bem gerida em Portugal, abrindo uma janela de conhecimento e de aperfeiçoamento técnico sobre a silvicultura e as florestas de produção.

De acordo com os dados mais recentes, o volume de negócios total das indústrias florestais ligadas a estes subsectores foi de 10 mil milhões de euros em 2018, o que representou perto de 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Na base desta cadeia, segundo dados mais recentes de 2017, a silvicultura e a exploração florestal representaram um valor total de 1 260 milhões de euros, correspondente a perto de 0,6% do Produto Interno Bruto.

O setor florestal – silvicultura, indústria e comércio de base florestal – mobiliza cerca de 24 mil empresas, representando 2% do total nacional: São cerca de 8 mil empresas na silvicultura, mais de 10 mil na indústria e perto de 6 mil nas atividades de comércio de base florestal, responsáveis por mais de 100 mil empregos diretos.

Por outro lado, ao nível da diversidade, Portugal tem uma variedade de espécies florestais superior a muitos outros países europeus –, e a sua extensão ocupa mais de um terço do território nacional (36%). A diversidade da floresta faz com que Portugal seja o quarto país europeu com maior percentagem de floresta protegida: cerca de 22%, atrás da Itália (33%), da Alemanha (29%) e do Liechtenstein (26%).

Cerca de 30% das florestas da Europa são dominadas por uma única espécie florestal (sobretudo coníferas). Os restantes 70% são florestas dominadas por duas ou mais espécies florestais. Em Portugal, nenhuma espécie isoladamente, ocupa um terço do território florestal. Na Finlândia, por exemplo, o

pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*) ocupa cerca de 67% da área florestal. Na Áustria, o abeto (*Picea abies*, picea europeia, spruce europeu) é dominante, com cerca de 60% da área.